

REUNIÃO CONSELHO DELIBERATIVO



No dia 12 de agosto a Diretoria Estadual e Coordenadores de Núcleos da AFA participaram da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

O Presidente da AFA José Carlos Schipitoski fez um relato dos trabalhos realizados até o momento, falando da primeira reunião com a Diretoria da Emater onde foram protocolados vários ofícios referente à: Liberação dos funcionários para a participação em reuniões da AFA e FASER, Reativação do PPA – Programa Preparação para Aposentadoria e do Saúde Bem Maior, Confeção das agendas 2017, Formação da nova Comissão Estadual do FAE, Condições de trabalho referente a questionamentos dos funcionários (Administrativa, manutenção e higiene das instalações, manutenção e limpeza dos veículos), Informações sobre o PCS - manter um canal de diálogo direto com a comissão do PCS.



FASER: No mês de Junho ocorreu uma reunião nacional da ASER, onde participaram o Presidente Schipitoski e Vice-presidente Raul Brianesi. Raul fez um relato dessa reunião ao Conselho, explanando a forma de trabalho da FASER junto as federações em favor da extensão rural e diante de todas as mudanças com a extinção do MDA, a destituição do Presidente da ANATER, e os impactos causados pelas alterações para os estados.

O Presidente da FASER Carlos José de Carvalho participou junto à Diretoria Estadual da AFA de uma reunião, onde citou os trabalhos que a Federação está realizando diante do atual cenário Nacional de mudanças que afetam diretamente a extensão rural com a extinção do MDA, enfatizando o empenho da FASER para a recriação do ministério.

Nesta oportunidade foi convidado a FASER à participar de um CICLO DE DEBATES, de ações no Paraná visando fortalecer a extensão rural e extensionistas que terá como documento final a “CARTA DE ATER NO PARANÁ”.



CENÁRIO NACIONAL: Schipitoski apresentou um panorama e um comparativo da situação das instituições da extensão rural no Brasil, sendo que na maioria das unidades da Federação é notório o descaso para os milhares de agricultores familiares que dependem do apoio técnico para a melhor condição de sobrevivência no campo, tudo causado pela diminuição sensível no quadro funcional da extensão rural e infraestrutura em todos os estados.



PLANO DE SAÚDE: Sonia Krenke apresentou informações administrativas do funcionamento dos convênios que a AFA administra. Plano de Saúde Unimed Curitiba, Seguro de Vida Aliança do Brasil e Icatu Seguros, Plano Odontológico Dental Uni e Empréstimo FAE.

O plano de saúde da Unimed Curitiba é o que atualmente atende todos os municípios e o que está oferecendo melhor custo X benefício.

Uma das solicitações da Diretoria da AFA é a retomada do Programa Saúde Bem Maior, pois este é de grande importância se realizado em todas as regiões através da realização do programa e possível um desconto de 5% nas negociações de reajuste anual do plano.



DIRETORIA EMATER: Estiveram presentes na reunião o Diretor Técnico da Emater Paulo Cesar Hidalgo, o Assessor de Gabinete José Geraldo Alves e da Gerência Pessoal Sonia Maria Rouze.

Hidalgo fez um pronunciamento do momento atual da Emater frente ao Governo do Estado, fez o relato sobre as contratações dos 143 novos funcionários e a forma e regras que foram considerados para a determinação das vagas por região e também da forma que a Emater busca retomar os convênios com os municípios, além da atuação na elaboração e planos de crédito.

Schipitoski questionou sobre as novas contratações em relação ao Plano Estratégico da Emater e a continuidade dos trabalhos nos escritórios, nos menores municípios do Paraná, onde seria o foco da extensão. Hidalgo em resposta disse que existem escritórios que já não possuem estrutura técnica, produzindo poucos resultados e que a Diretoria da Emater estuda a possibilidade de trabalhos através de ADIs, a qual atenderia todos os municípios com menores custos ao Instituto, fortalecendo projetos estratégicos que deem visibilidade as ações da Emater.

Sonia Rouze informou que conforme determinação do Governo do Estado seria necessário à aplicação da Avaliação de Desempenho para que a mesma possa ser implantada em folha, que será através de formulários específicos e com controle gerencial nas regiões. O governo avalia que essa etapa tem que ser cumprida e não pode ser aplicada a todos os funcionários e que na sequência será realizada nova avaliação.

Referente ao PCS, o Governo avalia que na atual conjuntura haveria um grande impacto na folha para os próximos anos, porém a Diretoria da Emater entende que a lei deve ser cumprida e busca a negociação para a implantação dos requerimentos já deferidos.

O Conselho Deliberativo solicitou à Emater a continuidade do Programa Saúde Bem Maior, sendo dito pela Sonia Rouze e Hidalgo que a Diretoria sabe da importância do programa para os funcionários e estão se programando para que em 2017 o programa seja retomado em todas as regiões em parceria com a AFA.

José Geraldo cita que a Diretoria da Emater tem o entendimento da importância dos trabalhos realizados pela AFA e que pretendem sempre que possível estar juntos nas ações que levem a melhoria das condições aos funcionários e empresa.



Diretor Financeiro AFA: Elmar Luis Maild apresentou os resultados administrativos e financeiros para que o novo conselho tenha conhecimento da forma que está sendo gerido o recursos dos associados.



Diretor Comunicação AFA: Antonio Carlos Gerva esclareceu sobre a novo forma de envio dos informativos, que está atingindo o objetivo proposto.

Todas as perguntas e sugestões recebidas dos associados estão sendo respondidas na medida do possível e os assuntos que são de interesse de todos estão sendo abordados nos informativos.

Informou que desde 1º de Julho a AFA Estadual está encaminhando semanalmente por e-mail cartão de aniversário aos associados da AFA.

As agendas 2017 serão novamente produzidas em parceria com a Emater e as negociações já estão acontecendo.



Diretora Social AFA: Luci Mari Passos informou que a proposta é fazer algumas reuniões da AFA descentralizadas oportunizando que a Diretoria da AFA esteja mais perto dos associados.

A próxima Reunião da AFA será dia 07 de outubro e deverá acontecer em Maringá. É importante que os associados informem a seus coordenadores de núcleo sugestões para os assuntos a serem tratados na reunião.

FASER

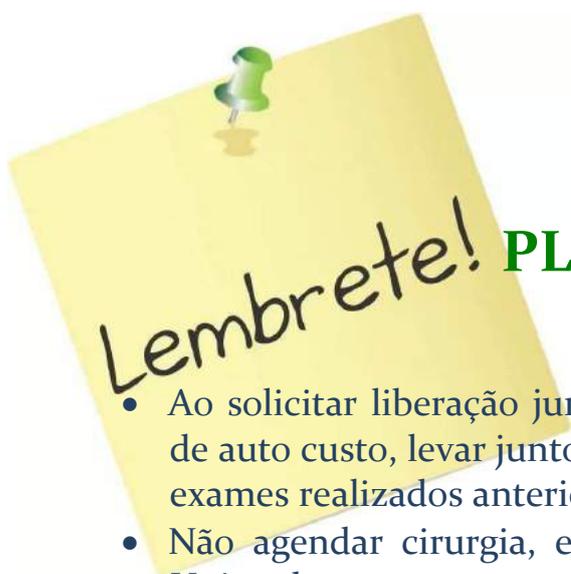
Leia na íntegra matéria: [AGRICULTURA FAMILIA](#)

Faser busca recursos para assistência técnica e extensão rural em Brasília.

PARCERIAS RIO QUENTE

A AFA possui junto ao Grupo Rio Quente Resort parceria onde são oferecidos valores diferenciados aos associados da AFA.

Para maiores informações fazer o contato direto com Resort: 0800-9400-818



PLANO DE SAÚDE

- Ao solicitar liberação junto a Unimed Curitiba referente a cirurgia e exames de auto custo, levar junto com a solicitação de liberação dos procedimentos os exames realizados anteriormente (que sejam da mesma patologia).
- Não agendar cirurgia, exames de auto custo sem antes ter a liberação da Unimed.
- A Unimed tem de 10 a 21 dias para liberação de exames auto custo e cirurgias.

APOSENTADORIA

Novas regras valerão para trabalhadores de até 50 anos.

Leia na íntegra: [Proposta para Reforma Previdenciária](#).

Por que a reforma é necessária	A Previdência registra rombo crescente: os gastos saltaram de 0,3% do PIB em 1997 para projetados 2,7% em 2017. Em 2016, o rombo é de R\$ 149,2 bilhões (2,3% do PIB). A conta é insustentável, pois os brasileiros estão vivendo mais, a população tende a ter fatia maior de idosos e o número de jovens, que sustentam o regime geral, encolherá.
Quem será afetado	Todos os trabalhadores ativos. Quem tem até 50 anos terá de obedecer as novas regras integralmente; quem tem 50 anos ou mais terá regras mais suaves, mas com tempo adicional para requerer aposentadoria. Aposentados e quem completar os requisitos para pedir o benefício até a aprovação da reforma não serão afetados.
Quando as mudanças entrarão em vigor	Vai depender da aprovação da reforma no Congresso. O governo deve enviar a proposta ainda este ano, provavelmente entre setembro e outubro.
Regras de transição	O governo quer que a regra de transição dure 15 anos para que os efeitos da reforma sejam mais rápidos. Quem for enquadrado na regra de transição (com 50 anos ou mais) poderá se aposentar dentro das regras atuais, mas pagará pedágio de até 50% para requerer o benefício (se faltar um ano por exemplo, será preciso trabalhar 18 meses).
Idade mínima	No setor privado, trabalhadores se aposentam com cerca de 50 anos, ao completar o tempo de contribuição (35 anos, homens e 30, mulheres). O governo quer idade mínima de 65 anos, chegando a 70 para novas gerações. No funcionalismo, já há idade mínima (60 anos, homens e 55, mulheres), mas subirá para igualar regimes.
Diferença de regras entre homens e mulheres	As mulheres podem se aposentar antes dos homens (com cinco anos a menos). O governo pretende reduzir essa diferença de forma gradual. Com isso, elas deverão levar mais de 15 anos para se igualar aos homens.
Aposentadorias especiais	A ideia é acabar com a diferença de 5 anos a menos para professores, mas de forma gradual. As regras devem ficar mais rigorosas para atividades de risco ou quem lida com agentes nocivos. PMs e bombeiros também podem se aposentar mais cedo, mas as mudanças são de competência dos estados.
Pensão	A pensão por morte, que é integral, deve ser reduzida para 60%, mais 10% por dependente, para todos os segurados (INSS e serviço público).
Trabalhadores rurais	Considerados segurados especiais, os trabalhadores das áreas rurais podem se aposentar por idade (60 anos homens e 55, mulheres), bastando apenas comprovação da atividade no campo. O governo quer que esse segmento também passe a contribuir para o regime, ainda que em condições mais facilitadas. A idade também vai subir.
Benefícios assistenciais	Idosos ou deficientes de baixa renda têm direito a um benefício assistencial mesmo sem nunca terem contribuído, o que é considerado injusto com os demais que contribuem. A ideia é subir a idade (hoje de 65 anos) para além dos demais e pagar um benefício um pouco mais proporcional.
Desvinculação do piso da Previdência do salário-mínimo	O governo pretende desvincular o reajuste do salário-mínimo (que permite ganhos reais) do piso previdenciário, o que exerce forte impacto nas contas do INSS. Mas, o assunto é polêmico e ainda não há definição se proposta de mudança será enviada ao Congresso junto à reforma da Previdência.
Militares das Forças Armadas	Com a possibilidade de fixar idade mínima de 65 anos para reserva, é estudada alteração na carreira para compensar tempo maior na ativa. É avaliado o impacto fiscal da pensão das filhas para quem optou por pagar adicional para manter o benefício (a partir de 2001) a fim de decidir se essa questão será revista ou não.

Fonte: <http://governo.gov.br/comunicacao/a-aposentadoria-novas-regras-valerao-para-trabalhadores-de-ate-50-anos-19813507> (publicado em 30/07/2016)



**"A sua irritação não solucionará problema algum.
As suas contrariedades não alteram a natureza das coisas.
Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.**

**O seu mau humor não modifica a vida.
A sua dor não impedirá que o sol brilhe amanhã sobre os bons e os maus.
A sua tristeza não iluminará os caminhos.
O seu desânimo não edificará a ninguém.
As suas lágrimas não substituem o suor que você deve verter em benefício da sua própria felicidade.**

As suas reclamações, ainda mesmo afetivas, jamais acrescentarão nos outros um só grama de simpatia por você.

Não estrague o seu dia.

Aprenda a sabedoria divina, a desculpar infinitamente, construindo e reconstruindo sempre para o infinito bem. " Chico Xavier"